

SSA-BA

METROPOLE PARIS 2024



01 AGO 2024

A RADINHA É OURO

Seguindo histórico de presença em eventos esportivos mundiais, Metropole leva o jeito e o sotaque baiano a Paris em cobertura especial das Olimpíadas. Págs. 2 e 3



Três Pontos ganha novo integrante em time de jornalistas de destaque na imprensa nacional. Pág. 10 e 11



Contaminação ideológica na atual gestão do CFM movimenta eleição para novos conselheiros. Pág. 13



Recheada de postes e árvores sem sinalização, ciclovia vira corrida de obstáculos para ciclistas. Pág. 14

A Metropole é Paris

Com cobertura especial direto da capital francesa, Metropole leva o jeito baiano e a credibilidade da radinha para o maior evento esportivo do mundo

Texto **Daniela Gonzalez**
daniela.gonzalez@metro1.com.br

Delegações e mais delegações desembarcaram em Paris nos últimos dias para os Jogos Olímpicos de 2024, que reúnem mais de 10 mil atletas, de 204 países. A cidade está quase um formigueiro, apinhada de turistas e atletas de alto rendimento que treinam diariamente para competições como as que já ocorreram e ainda vão ocorrer na Cidade da Luz até o próximo dia 11 de agosto. Entre as milhares de pessoas ali, uma seleção em especial - que não só treina, mas também põe em prática todos os dias seu talento e competência nas ondas da rádio - também chegou à cidade trazendo consigo outros milhares de ouvintes atentos e ansiosos que foram juntos na bagagem do **Grupo Metropole** acompanhar os jogos.

A olho nu, a dupla, até pelo tamanho, pode passar despercebida, na cidade. Mas é só falar em talento e competência que Nardele Gomes e Kamille Martinho bri-

lham. E brilham nos microfones e nas telas da **Metropole**. Elas são as atletas da radinha escolhidas para cobrir as Olimpíadas de Paris direto de terras francesas. Do outro lado, o restante da seleção segue dando apoio com edições, logísticas, informações e produção de conteúdo na rádio **101.3 FM**, no **Metro1** e nas redes da **Metropole**.

Claro, elas estão aproveitando o charme de Paris, mas pra quem pensa que é só turismo, a própria dupla responde: “é trabalho”. De lá, Kamille e Nardele estão apresentando diariamente o programa **Seis em Ponto**, fazendo entradas ao vivo durante a programação da rádio e ainda gravando reportagens e entrevistas com torcedores que vão do luxo ao perrengue, com ex-atletas como Giba e até atletas em competição, como o nadador Guilherme Costa, o Cachorrão. Tudo isso, numa chuva torrencial como a abertura dos Jogos ou num calor de mais de 30°C nos dias seguintes. Em compensação, o visual é à frente da Torre Eiffel, da Catedral de Notre-Dame, do Museu do Louvre e por aí vai.



helena petry/cob



Publisher **Editora KSZ**
 Diretor Executivo **Chico Kertész**
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
 Editor de Arte **Paulo Braga**
 Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
 Redação **Daniela Gonzalez, Jairo Costa Jr, Labelle Fernanda, Laisa Gama e Mariana Bamberg.**
 Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
 Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Ousadia e inovação

A ousadia de enviar uma equipe para Paris faz parte de uma das essências da **Metropole**: noticiar o mundo com o jeito e o sotaque baiano. Como destaca Chico Kertész, a ideia, segundo ele, é cobrir um evento mundial, mas com o jeitinho do soteropolitano. Deu certo. Quem não tem se identificado e dado risada com Nardele pedindo licença nas filas ou comentando do cacau que caiu no dia de abertura e Kamille comparando a Avenida Sete e a Champs-Élysées ou vendo referências de Jaime Figura no metrô de Paris?

“É uma responsabilidade muito grande, não só de representar a rádio em um evento como as Olimpíadas, mas de trazer também esse olhar nosso, soteropolitano, baiano, esse jeitinho nosso que só a gente tem mesmo”, pontua Kamille. Ela destaca ainda que, além de levar o soteropolitano para Paris, a cobertura consegue trazer para os ouvintes um choque cultural, apresentando com uma cidade cheia de vida, totalmente interligada por modais, prédios de poucos andares, fontes de água filtrada gratuita e uma arborização exuberante.

Paris vem agora para fazer parte da lista de países para os quais equipes da **Metropole** já levaram o jeito baiano. A ra-

dinha esteve na África do Sul, Coreia do Sul, China, Japão e Rússia, seja na Copa do Mundo ou em Olimpíadas. “É sempre uma ousadia, uma emissora de rádio de Salvador fazer isso. Mas isso dimensiona o tamanho da **Metropole** diante da imprensa no Nordeste e no Brasil, porque a ousadia é uma característica do **Grupo Metropole**. Estamos aqui em Paris representando mais um movimento dessa tradição, muito nos orgulha e nos dá uma responsabilidade enorme”, diz Nardele.

A ideia é cobrir um evento mundial, mas com o jeitinho do soteropolitano





Paris, o rio e os ratos

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e articulista da Rádio Metropole

Grande coisa a decisão de a prefeita de Paris, Anne Hidalgo, e da ministra dos Esportes da França, Amélie Oudéa-Castéra, que num gesto midiático pularam num mergulho acrobático no rio Sena, em Paris, para provar que os bilhões gastos na despoluição do rio estavam justificados. A água do Sena, mostravam, estava tão limpinha que não havia razão para nojinho ou medo.

O rio que corta Paris, o cartão-postal que faz pessoas do mundo inteiro revirarem os olhinhos. Mas também o Sena onde desde 1923 é proibido banhar-se ou nadar, não só por conta do fluxo de embarcações, mas pela alta contaminação das águas. A glamorização de Paris no imaginário é tamanha que praticamente se esquece de que pelo Sena navegam não apenas os bateau mouche do cinema, mas toneladas de esgoto e dejetos.

DEUSES E COLIFORMES

Uma das promessas das autoridades francesas ao candidatarem Paris à sede das Olimpíadas era justamente esta: recuperar o ecossistema hídrico a ponto das águas do Sena se tornarem praticamente potáveis. Se os quase R\$ 8 bilhões gastos não foram suficientes ou se a meteorologia deu de ombros, o fato é que exatamente na hora de ser palco das provas, a versão do Sena podre resurgiu, e não se poderá dizer que não foi uma aposta de bilhões.

Da expectativa à realidade, o que se viu foi lixo e resíduos de toda a sorte boiando no rio após a enxurrada de água das chuvas que caíram na cidade durante a abertura, aquela que acabou transformada em um deus nos acuda porque cristãos viram numa DJ gorda uma blasfêmia drag à última ceia

de Jesus e os apóstolos. Vingança de Deus ou troça dos deuses do Olimpo, a água vertida dos céus se transformou em coliformes sólidos boiando onde atletas de alta performance deveriam nadar. Água com alta probabilidade de ter, minutos antes, escorrido no pelo de ratos parisienses ou percorrido suas vísceras e vias urinárias.

A glamorização de Paris é tamanha que se esquece de que pelo Sena navegam toneladas de esgoto e dejetos

ARTIGO



METROPOLE

alexandre loureiro/cob





Planos de Saúde Empresariais

Priorizar a saúde dos seus colaboradores é investir no sucesso e no futuro da sua empresa.

Com os Planos de Saúde Empresariais Promédica, você conta com mais de 50 anos de experiência, com 4 hospitais próprios, 8 centros médicos, rede de laboratórios Datalab e rede credenciada.

Tudo isso com a administração aqui na Bahia, ao seu lado.

Para mais informações, ligue:
(71) 3271-9115.

Promédica 
Muito Mais Saúde

Coordenadora **Mariana Bamberg**
mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nei

Clima bom para praticar meu esporte olímpico favorito: compra por impulso.

Ventiladora suada

Status: Passando calor em Paris. Perrengue chique que fala, né?
Ass: Kamille e Nardele

Maná

Ansiedade Olímpica
substantivo feminino
Significado: Aquela sensação de que você está sempre perdendo alguma coisa legal em outro canal.

MC Donald

Nunca estive tão estressada com meu trabalho como estou agora, com ele atrapalhando meu desempenho como telespectador de Olimpíadas.

Flávia Vizinha

Olimpíadas me deixa tão pilhado que, se eu tomar calmante, o calmante fica puto.

Seu João

A piada já vem pronta quando uma skatista chinesa se chama Cai Cai. Não dá nem trabalho pra equipe da editoria de dicas.

Alonso

Unha francesinha, pão francês. Ainda não vi homenagem a esses ícones nesses Jogos.

Bebeto

Larguem os empregos. Tranquem as faculdades. Vamos viver de esporte por um tempo.

Angélica

A chegada da delegação portuguesa em um barco durante a abertura oficial das Olimpíadas gerou muitos gatilhos. Dizem por aí que teve gente com coração palpitando e até quem escondesse seus bens. Não é para menos, da última vez que portugueses chegaram de barco em um país, eles saíram levando o ouro de todo mundo.

Menina do Trânsito

Medo de ir à cozinha e encontrar um japonês querendo disputar comida comigo na geladeira. Eles se metem em tudo, credo.

Cachorrão

É só assistir 10 minutinhos de Olimpíadas que já dá vontade de ir na rua, pular um meio fio e fingir que sou ginasta.

Regina Jorge

A verdade é que a França ainda precisa muito aprender com o Brasil. Um carro alegórico ou um trio elétrico daria de 1.000 a 0 nesses barcos no Rio Sena.

Bebeto

O ouro do Brasil vem sendo roubado desde 1.500 e ninguém faz nada.

Pedro Bial

Calma, Paris. É muito atleta Brasileiro ao mesmo tempo, a gente não sabe nem para onde direcionar a oração.

Santinha

Medo de acordar 11 de agosto sem rumo na vida com o final das Olimpíadas.

Jacques

Apelido de meninas nas Olimpíadas: Fadinha, Lolo, Flavinha.

Apelido dos meninos: Bala Loka e Cachorrão.

Buçanha

As meninas do skate levando um monte de tombo feio e levantando de boa me fazem pensar nos jogadores de futebol...

Nega Lôra

Oração às 23:59 para pararem de roubar o Brasil nas Olimpíadas.

Zema

Pra trabalhar todo mundo acorda 6 da manhã reclamando. Agora pra assistir Ginástica nas Olimpíadas, acordam e fazem até pipoca.

Boto Cor-de-rosa

Qual preconceito vocês têm contra as Olimpíadas para não fechar tudo e ir todo mundo assistir às disputas dos brasileiros como na Copa do Mundo?

Russo

A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos foi a representação da precarização do trabalho. Os caras fizeram um show meio presencial, meio remoto, com todo mundo desorganizado, sem sincronia, mas prometendo algo moderno e histórico.

Só os loucos sabem

Ninguém deveria torcer pra uma criança cair do skate. Ou deveria, contanto que seja um adversário de Raysa Leal.

Guto

Qual erro de português mais irrita vocês? O meu: quando eles invadiram o Brasil em 1.500.

Romilda

Brasileiro de quatro em quatro anos lembra que precisa investir em esporte pra ganhar da Simone Billes. No restante do tempo, está pedindo pra reduzir os gastos públicos.

Simone B.

Não duvido nada colocarem capoeira como esporte olímpico e, ainda assim, esses japoneses levarem os ouros todos.

Lacerda

Se até o pão francês é brasileiro, quem dirá essas Olimpíadas.

Fausto Silva

Por isso que não sou atleta. Se acabei de perder e o repórter vem me perguntar como estou me sentindo, meto logo um "que é que você acha, mermão?"

Robertinha

As Bets estão colocando aposta das Olimpíadas também? Não é possível roubarem tanto o Brasil. Na cara dura. Logo o Brasil, país da corrupção.

Bala Loka

Atleta brasileiro descobre a cura do câncer: nota 13.000
Atleta japonês respira: nota 16.000



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

A Bahia cresce cada vez mais. E não é só por nossa cultura, que a cada dia é mais valorizada, nem por nossas belezas naturais bastante preservadas. Aqui, a gente se desenvolve porque também é uma terra que combate o preconceito e a fome, que apoia e confia na nossa agricultura familiar e investe em estrada boa e transporte moderno e confortável pra gente.

**Na Bahia é assim:
nossa maior obra é cuidar de gente.**

**TRANSPORTE
MODERNO E CONFORTÁVEL**





**APOIO À
AGRICULTURA FAMILIAR**



**COMBATE
À FOME**



**VALORIZAÇÃO
DA DIVERSIDADE
CULTURAL**



**1ª FÁBRICA DE
CARROS ELÉTRICOS**



**GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE**

Bancada de ouro

Com nomes de destaque do jornalismo brasileiro e forte audiência nacional, Três Pontos ganha novo integrante e completa um ano de discussões aprofundadas e fora do senso comum

Texto **Labelle Fernanda**
labelle.bastos@metro1.com.br

Se o clima é de Olimpíadas, não tem problema, a gente escala nosso time na modalidade 12h às quintas-feiras. Seleção de peso, diga-se de passagem. De experiência, credibilidade, talento, criticidade. Não cabe modéstia se temos uma bancada com Janio de Freitas, Bob Fernandes, Mário Kertész e agora Sérgio Augusto.

O jornalista passou a integrar a seleção do **Três Pontos** neste mês. E, para os cri cris de plantão que já se perguntam se o nome passará a ser Quatro Pontos, MK responde com a referência a um clássico: “Não. Quando você vai ler o clássico Os Três Mosqueteiros, você vê que na realidade são quatro mosqueteiros. Da mesma forma, o **Três Pontos**

inaugura agora com o quarto ponto”, disse aos risos o radialista na estreia de Sérgio Augusto.

O programa tem a marca da inteligência e da independência, produtos raros por aí

Juca Kfour
 JORNALISTA

O número quatro dos três pontos

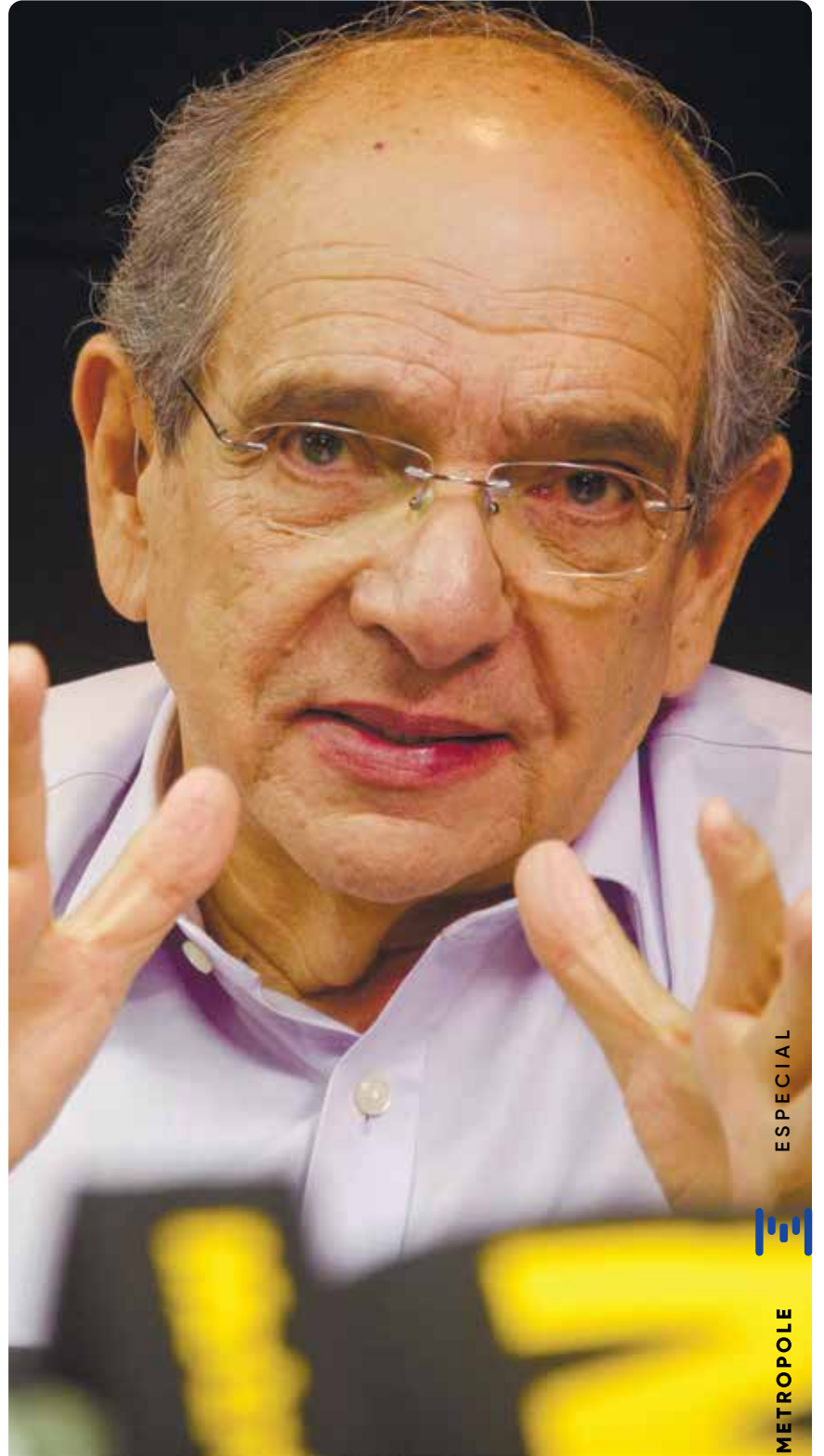
Sérgio Augusto é uma das maiores referências do jornalismo cultural no Brasil. Passou pelas revistas Fatos & Fotos, Veja e IstoÉ, pelo Jornal do Brasil e mais recentemente pelo Estadão, onde esteve por 28 anos e escrevia semanalmente sobre literatura e cinema. E olha que esse é um currículo resumido para economizar palavras nessa página. O próprio Bob Fernandes, agora colega de time, contou que sua geração de jornalistas aprendeu e se inspirou em “dois extraordinários jornalistas, um é Janio de Freitas e o outro Sérgio Augusto”.

Janio e Sérgio se conheceram ainda jovens, em 1963, na redação do Correio da Manhã, um dos maiores jornais da época. Janio chegava para

assumir um cargo de chefia e o jovem crítico de cinema Sérgio Augusto não perdeu tempo e pediu para conversar com ele. Até hoje Janio não sabe exatamente o que o colega queria com aquele encontro, mas desde então os dois não deixaram de conversar sobre a vida e o país.

“É uma pessoa agradabilíssima, muito inteligente, competente, era a melhor coisa que havia no Estadão de São Paulo, até que há poucos dias, repentinamente, depois de 28 anos de casa, ele soube que não seria mais publicado. Ele não perdeu nada. O Estadão perdeu o melhor texto que tinha, uma das melhores cabeças, se não a melhor, e perdeu também um bocado da sua compostura”, disse o jornalista.





“É um debate de alto nível, todos têm uma experiência jornalística e uma compreensão dos desafios políticos e econômicos do Brasil, que a gente não encontra por aí

Cristina Serra
JORNALISTA

Humor com inteligência

Aos 92 anos, Janio de Freitas é uma das brilhantes mentes mais lúcidas do jornalismo brasileiro. Ele é parte da história e da credibilidade da imprensa. Foi redator-chefe na Manchete, passou pelas transformações do Jornal do Brasil e durante anos foi colunista da Folha de S. Paulo. Essa também é a versão resumida do currículo. Cercado por toda por toda essa experiência, há espaço também para o bom humor, na estreia de Sérgio, até piadinha sobre trio de quatro rolou.

Bob é o lado curioso, inquieto e apurador nato do - perdoem-nos o trocadilho - trio de quatro. Foi repórter da Veja, do Jornal do Brasil, da Folha de S. Paulo. Além disso, é um dos fundadores da revista Carta Capital.

Já MK é o lado baiano que o ouvinte da **Metropole** já conhece e acompanha há pelo menos 35 anos. Para não falarem que esquecemos as referências olímpicas, ele é o levantador que sabe conduzir, ouvir e refletir junto a essa equipe de ouro. Foi dele o saque

que deu início ao programa em abril de 2023.

Com grande audiência nacional, o **Três Pontos** traz, a cada semana, discussões críticas e imparciais sobre acontecimentos que vêm repercutindo ou sendo camuflados no Brasil e no Mundo. Já foram mais de 60 episódios e uma audiência de mais de 59 mil telespectadores. Os reflexos do 8 de janeiro, o conflito entre Israel e o Hamas, o caso Marielle Franco, balanços do Governo Federal e embates entre os **Três Poderes** foram alguns dos temas discutidos, sempre com profundidade e fora do senso comum, como aponta a jornalista Cristina Serra.

“Sempre me enriqueço quando eu participo e quando acompanho o programa. Vai além do senso comum, do debate que a gente vê na mídia em geral, que às vezes é muito raso, superficial. O debate no **Três Pontos** sempre é mais aprofundado e faz a gente enxergar mais além”, analisou a jornalista.

METROPOLÍTICA



Por Jairo Costa Júnior

Notícias exclusivas de maior repercussão da semana publicadas pela coluna política do Grupo Metropole



Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e confira a coluna Metropolitica

Individual e intransferível

A escolha do empresário Flávio Santana (União Brasil) para ocupar a vaga de vice na chapa do prefeito de Jequié, Zé Cocá (PP), passa longe do cessar-fogo entre os dois partidos, que entraram em rota de colisão diante da quebra de acordos relativos à sucessão municipal em grande colégios eleitorais do interior. Especialmente, Ilhéus e Paulo Afonso, conforme noticiado pela **Metropolitica**. Na verdade, foi fruto de uma decisão pessoal. Santana faz parte do círculo de aliados leais de Cocá, que optou por colocar alguém de sua extrema confiança no posto.

Fio de suspeitas

Um empresário da Bahia aparece entre os personagens citados no chamado inquérito das joias, instaurado pela Polícia Federal (PF) para apurar a negociação ilegal de bens de luxo que pertencem à Presidência da República, mas tiveram os valores obtidos com a venda supostamente desviados para o patrimônio pessoal do ex-presidente Jair Bolsonaro. Trata-se de Estevão de Borba Avillez, descrito pela PF como um dos diretores da Go Daddy, maior registradora de domínio do mundo, embora ele não apareça no quadro de dirigentes informados pela companhia em sua página na internet. Apesar de residir hoje no Canadá, Avillez tem como endereço declarado às autoridades brasileiras um apartamento do Conjunto dos Bancários situado no Stiep. Cunhado do tenente-coronel Mauro Cid, ele aparece 15 vezes nas mais de 2 mil páginas que compõem o inquérito. Em um trecho, constam cinco folhas de papel escritas à mão apreendidas na casa do pai de Mauro Cid, o general Mauro Cesar Lourena Cid. No documento manuscrito, consta o endereço residencial do empresário da Bahia no Canadá como destino de remessas não identificadas pelos investigadores.

Relatório do CNJ impõe cerco administrativo e criminal ao Judiciário baiano

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, pretende apresentar ao plenário do CNJ, nesta quinta-feira (19), o relatório sobre a inspeção realizada no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ), cujo teor prevê uma série de medidas de natureza administrativa voltadas a corrigir falhas graves detectadas durante a investigação realizada na corte em abril. Segundo apurou a **Metropolitica**, Salomão vai propor ainda ações na esfera criminal contra magistrados do TJ suspeitos de corrupção, venda de sentenças e tráfico de influência.

Em conversas reservadas com a coluna, fontes que tiveram acesso a trechos do relatório de inspeção no TJ afirmaram que o corregedor mantém sigilo sobre os alvos das ações na esfera penal propostas aos ministros do conselho. No entanto, têm certeza de que os três juízes titulares suspeitos de integrar um esquema criminoso na comarca de Porto Seguro estão na lista. São eles: Fernando Machado Paropat, da 1ª

Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais e Registros Públicos; Rogério Barbosa de Sousa e Silva, da Vara da Infância, Juventude e Execução de Medidas Sócio-Educativas; e André Marcelo Strogenski, titular da 1ª Vara Criminal, Júri e Execuções Penais. Todos eles foram afastados em 19 de junho por suposto envolvimento em grilagem de terras, agiotagem e corrupção.

Entre as medidas de cunho administrativo, Salomão vai propor a extinção das corregedorias das comarcas da capital e do interior, estrutura dupla que só existe hoje no Judiciário baiano, e a posterior criação de uma única instância responsável por fiscalizar e aplicar punições a desembargadores e juízes. Ainda de acordo com as mesmas fontes, a medida foi incluída no relatório do ministro após a inspeção constatar que, na prática, os dois órgãos efetivamente não cumprem o papel que cabe a eles no combate a irregularidades no TJ.



ney pinto/divulgação

Entre tapas e beijos

Duas convenções realizadas recentemente no interior baiano mostram o nível de ambiguidade na política baiana. Sábado passado (28), em Sento Sé, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) e o deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil) dividiram o mesmo palanque na convenção que referendou a candidatura da petista Giselda Carvalho a prefeita do município. Na ocasião, Elmar Nascimento rasgou elogios ao governador e ao ministro da Casa Civil, Rui Costa. Um dia depois, Jerônimo disparou farpas contra Elmar em Campo Formoso, reduto do parlamentar, durante a convenção que chancelou Denise Menezes, esposa do presidente da Assembleia Legislativa, Adolfo Menezes, como candidata do PSD à prefeitura do município. De quebra, Rui ainda enviou vídeo em apoio a Denise, no qual critica duramente Elmar. Vai entender!

Ela não!

Mesmo barrado no páreo pelo comando de Juazeiro, no Norte do estado, por conta de uma condenação por improbidade administrativa, o ex-prefeito da cidade Isaac Carvalho (PT), continua apostando que reverterá a inelegibilidade no Tribunal Superior Eleitoral e se recusa a desistir da corrida pela prefeitura. Aliados dos deputados estaduais Zé (PCdoB) e Roberto Carlos (PV), que tentam consolidar os nomes como candidatos da base aliada em Juazeiro, acham que a estratégia de Isaac é pavimentar o caminho para a esposa, Ellen Carvalho. Contudo, tanto Zó quanto Roberto Carlos se recusam a endossar Ellen como substituta do ex-prefeito e já demonstraram disposição para o confronto.

Negacionismo no ringue

Contaminação ideológica e partidarização na atual gestão do CFM mobilizam médicos contra negacionismo na saúde

Texto Redação

redacao@metro1.com.br

Em menos de uma semana, médicos de todo o país votarão para a renovação do Conselho Federal de Medicina (CFM). Você, não-médico, com certeza deve estar se perguntando o que diabos tem com isso se não pertence a essa categoria. Respondemos: se a relativização do kit covid e outros medicamentos sem eficácia comprovada, o discurso antivacina, a tentativa de proibir um procedimento utilizado no aborto legal ou de restringir medicamentos à base de maconha medicinal e a possibilidade de tantas outras medidas tomadas como conservadoras e negacionistas na saúde podem te afetar, com certeza essa eleição deve ser do seu interesse.

Nada de projetos para a saúde e os médicos e nem pensamentos sobre a prática e a ética médica. “Garantidamente anti-Lula”, “anti-PT”, “chapas de direita”, “Não deixaremos Lula e Padilha comandarem o CFM” e até “Luciano Hang apoia essas chapas”. Aparentemente, esses são motivos determinantes na escolha da chapa para o Conselho Federal de Medicina, afinal são elas as chamadas que vêm sendo

massivamente usadas nos grupos de médicos para convencer os médicos votantes. São espécies de santinhos digitais, às avessas, que assediam os profissionais e expõem a polarização e partidarização envolvida neste pleito.

Essa contaminação ideológica não surgiu agora. Ela, na verdade, teve maior evidência em um dos momentos mais críticos da saúde: a pandemia da Covid19, período que deixou 700 mil mortos no Brasil, mas que foi também marcado por um show de horrores no Palácio da Alvorada, com direito a presidente imitando pessoa com falta de ar, sacudindo caixa de medicamentos sem eficácia comprovada e questionando vacinas.

A atual gestão, eleita em 2019, mostrou alinhamento a essa agenda das extrema direita com uma série de medidas (detalhadas na tabela ao lado) conservadoras e negacionistas. Agora, na porta da eleição, o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem se mobilizado para ajudar a eleger seus apoiadores no conselho. Mas há adversários nessa luta. Contra a ideologização dentro do CFM, chapas surgiram na oposição para fazer frente ao negacionismo.

Bolsonarismo

Na internet, o atual presidente do CFM, José Hiran Gallo, celebrou a vitória de Jair Bolsonaro em 2018, e uma de suas vices, Rosylane Rocha, comemorou o 8 de Janeiro.

carolina antunes/pr



Kit covid e antivacina

Alegando autonomia médica, o CFM autorizou a prescrição de medicamentos sem eficácia comprovada na Covid. Já sobre a vacina, publicou uma enquete questionando sua obrigatoriedade.

gerald magela/agencia senado



Anti-aborto

O PL do Estupro veio a reboque justamente de uma resolução do CFM que proibia a assistolia fetal (usado no aborto legal). A medida foi derrubada pelo STF, mas em reação, no mesmo dia, parlamentares apresentaram o PL na Câmara dos Deputados.



divulgação





Ciclismo com obstáculos

C I D A D E



Com postes e árvores sem sinalização, ciclistas enfrentam dificuldades para transitar por ciclofaixas em Salvador

Texto **Laisa Gama**
laisa.gama@metro1.com.br

Diz o ditado que equilíbrio é tudo. Mas quem inventou ele provavelmente não deveria estar levando em consideração ciclofaixas como a da Rua Conselheiro Pedro Luiz, no Rio Vermelho, em Salvador. Nesse caso, além do equilíbrio, o ciclista precisaria também contar com o bom senso de quem projetou a via. Não foi o caso.

Transitar de bicicleta por ela vira quase uma modalidade das Olimpíadas: ciclismo com barreiras. Uma sequência de postes, de árvores, galhos tomando quase toda a largura da ciclofaixa. A impressão é que não conseguiram decidir se transformariam o espaço em uma ciclofaixa ou em um canteiro de ornamentação urbana. E quem passa por ali que dê seus pulos e coloque suas habilidades de desvio de obstáculos à prova.

Procuradas, Transalvador e Secretaria de Mobilidade (Semob) alegam que o projeto foi desenvolvido em conjunto com uma consultoria externa de “experiência internacional”. Na avaliação, “ficou constatado que não haveria a necessidade de

remoção dos vegetais, pois há espaço para a passagem de ciclistas nos trechos”. Mas quem passa por ali e esperou meses por aquela obra reclama.

JOGOS URBANOS

“A gente está dividindo não só com outros postes, mas também com as árvores, galhos e fica nessa instabilidade. Se a gente cai para o lado, corre o risco de bater no carro que vem [...] Acho que foi um pouco de mau planejamento mesmo”, disse um ciclista que passa pelo local para ir ao trabalho diariamente.

O plano cicloviário da Semob estabelece uma largura mínima para ciclofaixas compartilhadas com pedestres, mas o próprio levantamento informa que Salvador possui mais de 37 km de tratamento cicloviário com largura insuficiente. Agora, a prefeitura de Salvador acaba de anunciar um projeto ambicioso: alcançar, até 2034, 700 km de malha cicloviária. O número é mais que o dobro da infraestrutura atual (cerca de 300 km), mas, se seguir a proporção atual, pelo menos mais 40 km não devem ter a largura necessária.



METROPOLE



No futuro, todos teremos 15 minutos de privacidade?

James Martins

Minha televisão quebrou. Como tenho um amigo técnico em consertador de televisão, o convoquei com a seguinte mensagem: “Minha TV quase nova quebrou, tela toda preta, não tem nem 5 anos, será que dá jeito?”. Ele me disse que era possível consertar, mas que, na verdade, 5 anos hoje em dia significa anciã, meu aparelho durou até demais, as mais atuais quebram com em média 2 anos e que a maioria parece programada para não ser consertada. Resumindo, que isso não é o mais importante, tive que comprar outra. Optei por uma da mesma marca. E, quando fui ligar, tomei um susto: a televisão nova pediu meu CPF, e-mail, pediu pra sincronizar um smartphone, impressão digital, autorização para ouvir minhas conversas e escambaus. E quando eu digo “pediu” leia-

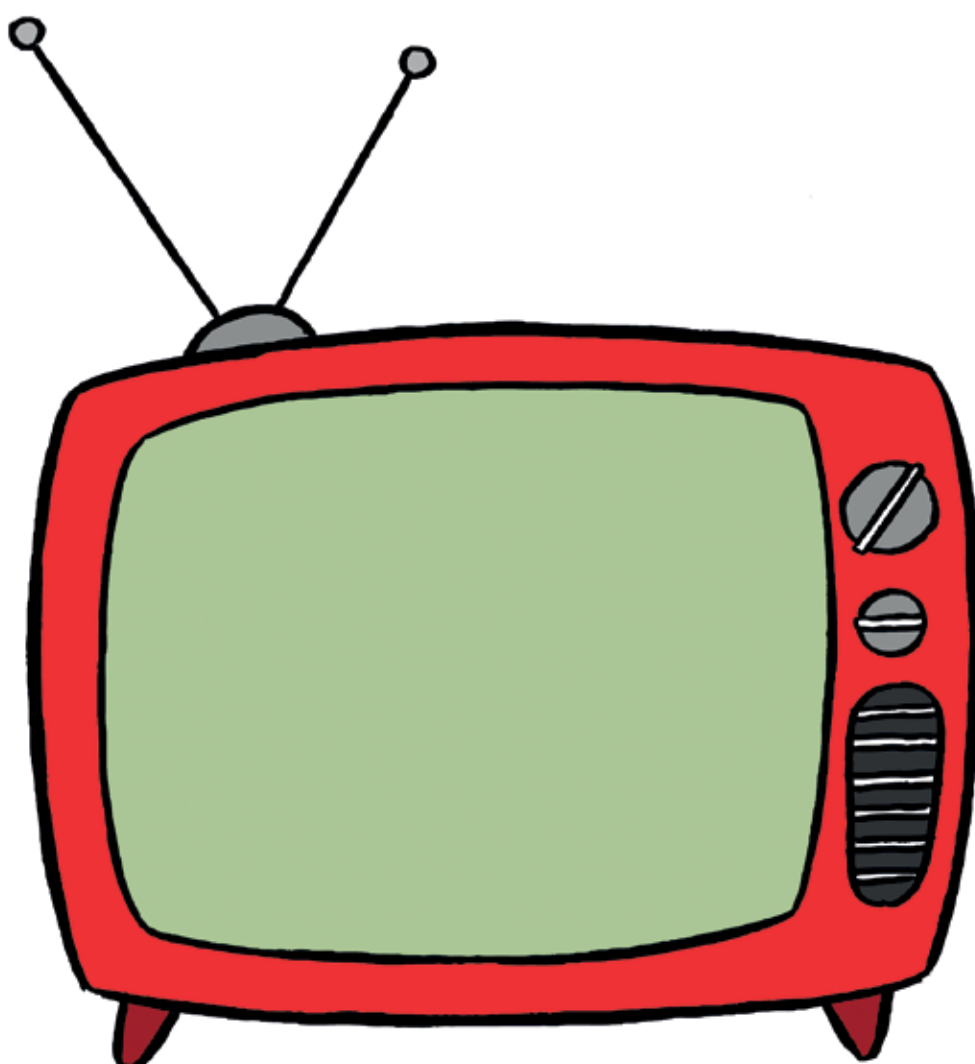
-se “exigiu”. Juro que eu nunca imaginei que para ter uma TV fosse obrigatório agora ter também um celular. E integrar um ao outro.

Pode parecer bobagem, mas a questão em jogo aqui é a seguinte: a privacidade acabou totalmente e para sempre. Daqui uns dias, até o liquidificador vai saber onde você comprou as frutas para o suco, quanto pagou, e oferecer propaganda de outro mercadinho. Lembro a primeira vez que usei o Word – aquele processador de texto da Microsoft. Na época, era apenas uma máquina de escrever digital. Hoje, não. Para usar o programa é preciso instalá-lo como aplicativo e, para isso, conectar seu e-mail. Ou seja, nada mais é offline. Até o que eu escrevo no segredo de meu computador, sem pretender

publicar, está acessível a alguém. A gente já não compra nem um remédio para dor de barriga na farmácia sem que isso se converta em informação.

Não sou dado a teorias da conspiração, mas ninguém é ingênuo ao ponto de não saber que informação é uma das armas mais eficazes em tempos de guerra. E no mundo político. E o pior é que essas informações são fornecidas compulsoriamente a empresas cujas sedes e interesses nos são plenamente alheios e muitas vezes avessos. O YouTube já me ofereceu em anúncio geladeiras com IA. Ou seja, até o mais singelo copo d’água será monitorado daqui pra frente. Um amigo refez assim a famosa frase de Andy Warhol: “No futuro, todos terão 15 minutos de privacidade”. Como se vê, um otimista!

Juro que eu nunca imaginei que para ter uma TV fosse obrigatório agora ter também um celular. E integrar um ao outro



**ESFRIOU?
ENTUPIU?
O INOOA É LOGO ALI.**

**CONHEÇA A NOSSA NOVA
ESTRUTURA AO LADO DA SEDE
ANTIGA, AV ACM, CIDADELA**

INOOA
O centro otorrino da Bahia
R. METÓDIO COELHO, 55 - CIDADELA, SALVADOR - BA

MUDAMOS PRA MELHOR, MAS SEMPRE AO SEU LADO.



INOOA INSTITUTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA OTORRINOS ASSOCIADOS LTDA - CRM: 2135-BA
Diretor Técnico: PABLO PINILLOS MARAMBAIA CREMEB 16434 - OTORRINOLARINGOLOGIA - RQE 7198